

APRESENTAÇÃO

O governo estadual, ao longo dos últimos sete anos, tem buscado o aperfeiçoamento constante do seu sistema de planejamento, na perspectiva da inovação necessária para alinhar seus instrumentos às modificações permanentes no processo de gestão das políticas públicas sob sua responsabilidade, acompanhando a evolução da sociedade e dos mecanismos de governança.

O Sistema de Planejamento do Estado do Pará apresenta atualmente como principais pilares normativos, de forma harmônica e integrada, o Plano Plurianual (PPA), a Lei Orçamentária Anual (LOA), e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O PPA, como instrumento de planejamento público está intrinsecamente vinculado à implementação dos programas e projetos previstos, em franca interlocução com o ambiente externo, para onde as políticas públicas são direcionadas e traduzidas em entregas e benefícios à sociedade. Como externalidade positiva, exemplifica-se a iniciativa das atividades e projetos relacionados à realização da COP 30 em nosso estado, e toda a significância da governança que se desenvolve e se desenvolverá a partir das discussões sobre o clima e meio ambiente, as quais estão diretamente relacionadas à realidade amazônica.

No âmbito estratégico da gestão estadual, destaca-se a integração do PPA com o Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA). Na mesma seara, é importante ressaltar o alinhamento à Agenda 2030 da ONU e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que vem ocorrendo desde o ano de 2021, e que, em 2025, apresenta uma evolução no sentido de sua institucionalização no estado. No mesmo sentido, qual seja, o de expandir a visão de curto e médio prazo das agendas estaduais, no próximo biênio (2026-2027), o PPA internalizará, de forma alinhada e gradual, os projetos e metas do Plano Estratégico de Longo Prazo - Pará 2050, lançado em 2025, a partir de um amplo processo de construção coletiva, o qual evidencia o compromisso do estado com as resoluções intersetoriais frente a problemas estruturantes, a exemplo dos originados pelas desigualdades regionais e sociais.